ISSN 2526-3234, Volume 1, Número 1, 2018.

CADÊ O PROFESSOR QUE ESTAVA AQUI? FOI PARA A TUTORIA!

DESIRÃ‰ LUCIANE DOMINSCHEK LIMA [1]

RESUMO

CADÊ O PROFESSOR QUE ESTAVA AQUI? FOI PARA A TUTORIA! Autor A[1] DESIRE LUCIANE DOMINSCHEK/desiredominschek@hotmail.com/Uninter-Unincamp Eixo Temático: Políticas Públicas e identidade docente - com ênfase em referenciais políticos e epistemológicos sobre carreira e valorização dos professores.Agência Financiadora: UNINTER-CAPES-PIBID Resumo A partir da LBD 9394/96, em seu art. 80, o ensino a distância foi oficializado no sistema de ensino nacional.Tal movimento legal permitiu um aumento significativo de vagas no ensino superior, principalmente no setor privado, mas também no setor público, o que demandou a revisão dos modelos pedagógicos, visando à adoção de ferramentas tecnológicas e a incorporação de novos atores/funções no cenário educacional. A partir do final dos anos 1990 do século XX, os avanços tecnológicos desenvolvidos para informação e comunicação, principalmente a internet, foram reaproveitadas entre outros, para os processos educativos. Como, em princípio, estas tecnologias não foram concebidas como recurso educacional, sua apropriação neste campo, demanda estudos e pesquisas que apontem suas potencialidades e limitações. Tal fato se justifica, sobretudo, pelo exponencial aumento de pessoas que passaram a fazer uso desta modalidade de ensino, a partir da crescente oferta de graduações e pós-graduações em EAD. Além dos materiais escritos e audiovisuais produzidos pelos professores das diversas disciplinas, entra em cena um novo ator: o tutor. Cabe a este novo ator do campo educacional, trabalhos que fazem a intermediação entre as atividades desenvolvidas pelo professor (conteúdos e atividades solicitadas) com os estudantes, operacionalizando as orientações dos professores quanto ao andamento da disciplina sob seu cuidado e incentivando os estudantes a realizarem estas atividades, tirando dúvidas e organizando o trabalho pedagógico. Elemento central nos sistemas educacionais operacionalizados na modalidade EAD, além de suas atribuições administrativas e acadêmicas, espera-se que o tutor exerça seu papel mediador, a partir de uma atitude e uma prática pedagógica crítica, reflexiva, humanista e menos tecnocrática. Uma vez que a legislação e normativas vigentes sobre a atividade de tutoria em EAD é vaga, a discussão sobre o que é ser tutor e seus processos de formação ganham relevância.Se o papel do professor contou com algumas modificações superficiais já que a discussão da mediação pedagógica sempre esteve presente na sua práxis profissional e o papel dos funcionários administrativos se manteve pouco alterado, mas amplamente aumentado em

quantidade de trabalho, uma nova figura apareceu neste cenário: o tutor. A este ator educacional compete trabalhos que fazem a intermediação entre as atividades desenvolvidas pelo professor (conteúdos e atividades solicitadas) com os estudantes, operacionalizando as orientações dos professores quanto ao andamento da disciplina sob seu cuidado e incentivando os estudantes a realizarem estas atividades, tirando dúvidas e organizando o trabalho pedagógico. Em geral, estes profissionais têm como atividades esclarecer dúvidas, buscar material de apoio, gerir a aprendizagem do aluno respondendo e-mail e acompanhando seus acessos e desempenhos visando, entre outros, despertar a autonomia do aluno. Por isso, o tutor tem um papel central nos sistemas educacionais que são agencializados na modalidade EAD. É ele quem, de fato "segura o piano", ou seja, faz a parte mais trabalhosa do processo educativo. Além disso, é fundamental, por parte do tutor, o exercício de uma prática pedagógica crítica, reflexiva, humanista e menos tecnocrática (Freire 1996/1994). Entretanto, pergunta-se: qual é a formação que este profissional recebe para atender adequadamente estes quesitos de sua atividade?Considerando como propósito desta pesquisa oferecer uma perspectiva abrangente de compreensão da tutoria, esta análise estará balizada em três eixos: (I) leitura e análise dos documentos legais que subsidiam esta política de formação continuada; (II) discussão dos processos de aprendizagem presentes na tutoria e (III) avaliação dos impactos desta política de formação educacional. Estes eixos compreendem as seguintes dimensões: (i)formação do professor-tutor para a pesquisa; (ii) aproximação da prática profissional do docente com as diretrizes institucionais da IES (Instituições de Ensino Superior) (iii) relação entre pesquisa e profissionalização do professor-tutor; (iv) práticas de pesquisa realizadas pelos professores-tutores em seu trabalho privilegiando cinco dimensões ou níveis de tratamento do mesmo: como conceito, enquanto contexto, como estudo de caso, enquanto política pública e como metodologia. Estas cinco dimensões devem convergir na avaliação de impactos da política educacional institucional da tutoria considerando leituras conceituais qualificadas e a abordagem macroeconômica dos problemas sociais. No nível conceitual, a preocupação é com a discussão sobre a construção de fundamentos analíticos para uma compreensão ao mesmo tempo ampla e profunda da concepção de Educação. Neste sentido, privilegia-se um enfoque da Sociologia. No nível contextual, a preocupação é com uma compreensão da emergência e consolidação histórica da tutoria no UNINTER bem como, suas problemáticas e desafios atuais. O primeiro recorte da pesquisa dar-se-á com os professores-tutores do curso de Pedagogia do UNINTER. Os métodos de coletas de dados escolhidos são, basicamente, dois: análise documental e entrevista. Esta pesquisa caracteriza-se, nesse primeiro momento, como exploratória e descritiva, na medida em que pretende identificar o sistema de tutoria. Num primeiro momento serão levantados os documentos legais referentes ao papel do tutor. Depois, como o tutor é visto . Na sequência, será estabelecida a relação entre as atribuições do tutor e os processos formativos, no sentido de começar a verificar como o tutor se apropria, sistematicamente, do conhecimento na sua

práxis profissional. Foram sujeitos de nossa pesquisa os tutores em EAD do curso de licenciatura em Pedagogia da UNINTER, no período de 2011 a 2016. A sistematização destas informações se dará de forma quanti-qualitativa. Será de ordem bibliográfica, documental e se constituirá em estudo de caso. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas com os tutores. Os dados obtidos serão analisados quantitativamente e qualitativamente a partir de análise de conteúdo frequencial e temática. Palavras-chave: Tutoria, formação de professores, políticas educacionais Referências BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 3.ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2003. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Tradução Fernando Tomaz, 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. GRAMSCI, Antônio. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. Disponível on-line em http://pt.scribd.com/doc/78561822/GRAMSCI-Antonio-Concepcao-dialetica-da-historia GRAMSCI, Antônio. Intelectuais e a organização da cultura. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989. Disponível on-line em http://ebooksgratis.com.br/livros-ebooks-gratis/tecnicos-e-cientificos/sociologia-os-intelectuais-e-a-organizacao-da-cultura-antonio- KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. São Paulo: Papirus, 2015. KUENZER, Acacia Zeneida. As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrante.Educ. Soc., Campinas, v. 20, n. 68, dez. 1999 . Disponível em . acessos em 19 ago. 2014. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301999000300009. LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Palavras-chave: .

---

[1] , ;